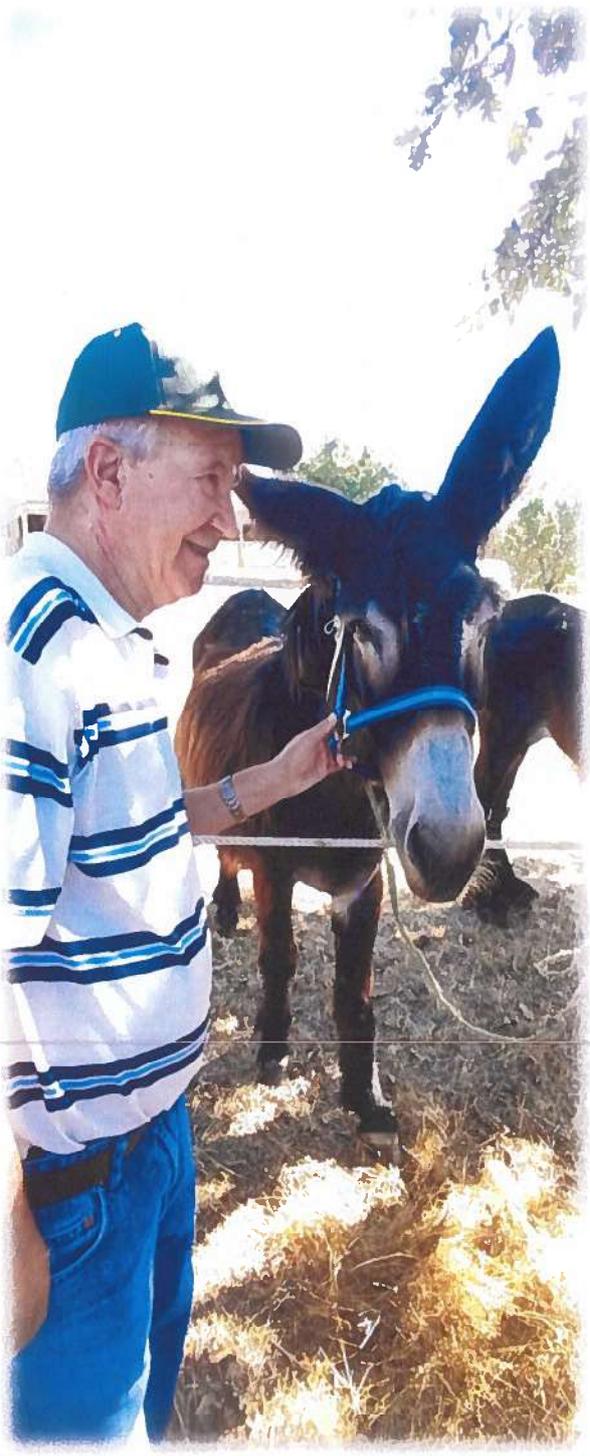


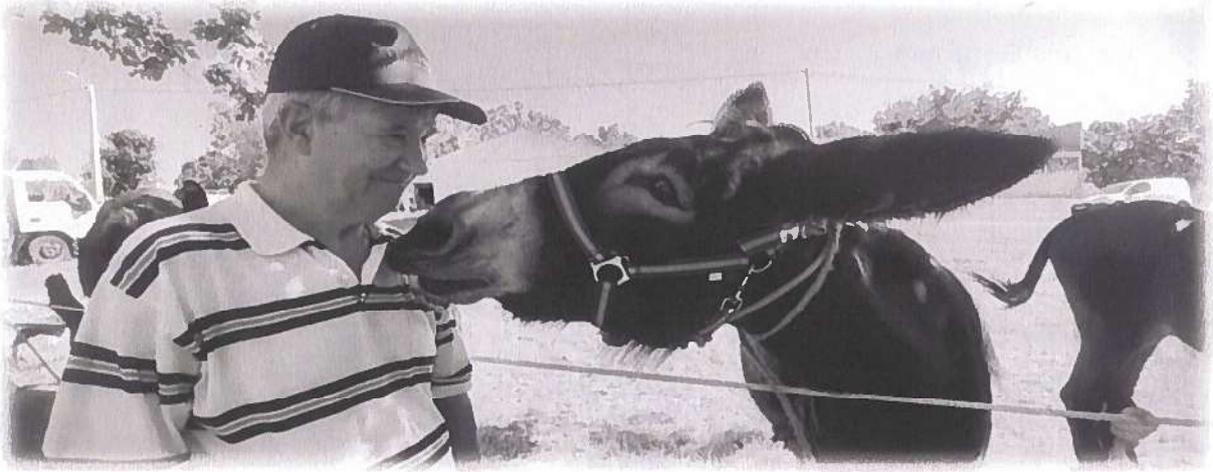
Handwritten signature and date: 20/11/23



Plano de Atividades e Orçamento 2024

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
MIRANDA DO DOURO

[Handwritten signature and initials]



ÍNDICE

1. Corpos Gerentes.....	3
2. Mensagem introdutória.....	4
3. Instituição.....	6
4. Organograma.....	7
5. Enquadramento.....	8
6. Análise SWOT das principais respostas sociais.....	12
7. Prioridades Estratégicas.....	15
8. Plano Operacional – Quadro Resumo.....	44
9. Notas Explicativas ao Orçamento – Pressupostos para a Elaboração.....	46
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (PREVISIONAL 2024).....	47
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2024).....	48
BALANÇO (PREVISIONAL 2024).....	50
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA (PREVISIONAL 2024).....	51
INVESTIMENTO (PREVISIONAL 2024).....	52
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.....	53



1. **Corpos Gerentes**

**ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO
PARA O QUADRIÊNIO 2021-2024**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Urbano da Ressurreição Raposo
Secretário: Inês Da Silva Neto
Vogal: José Augusto Ramos

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Manuel Rodrigo Martins
Vice-Provedor: Arménio Silvestre Rodrigues Gomes
Tesoureiro: Délia Cabral Arruda Rijo
Secretário: António Jorge Jacoto Lourenço
Vogal Dárida Martins Carvalho Vasco
Suplente: Silvino Francisco Preto da Silva
Suplente: Abílio Domingos Pires Barril
Suplente: Laura da Conceição Lopes Grande

CONSELHO FISCAL

Presidente: Ernesto Garcia Luís
1º Secretário: Vítor Manuel Rodrigues Rio
2º Secretário: Laureano Augusto Preto Fernandes
Suplente: Francisco António Martins
Suplente: António Joaquim Ferreira da Silva

2. Mensagem introdutória

CENÁRIO MICRO E MACROECONÓMICO

No cumprimento de uma obrigação legal e estatutária, apresentamos à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2024. O Plano de Atividades e Orçamento são o reflexo de uma ordem condicionante de incertezas que se irão verificar ao longo do próximo ano, desencadeadas pelas Guerras Ucrânia-Rússia e Israel- Palestina. E acrescentaria a instabilidade/crise política nacional e a manutenção das taxas de juros elevadas.

Apesar de termos vindo assistir ao apoio às famílias, exemplo disso é o regime de gratuidade da resposta Creche, não sabemos se irão surgir apoios concretos e adaptados às realidades das Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente reforço das participações nos Acordos de Cooperação em todas as respostas sociais, incluindo as 3 vagas aprovadas para UCCI-LDM Santa Maria Maior, não abrangidas. Assim como aberturas de Avisos do Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR), principalmente no que respeita ao objetivo desta Mesa Administrativa na construção de raiz de uma nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, na localidade de Miranda do Douro.

Para além das condições de incerteza, acompanham-nos também grandes exigências legais e sociais de variada ordem, num campo tão diversificado em que faltam respostas específicas aos nossos problemas inerentes ao perfil de utentes, cada vez mais dependentes nas ABVD's, mais exigentes ao nível de rácios humanos e dispositivos ou equipamentos geriátricos adaptados.

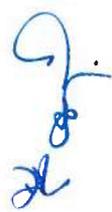
A Acrescentar, fatores como a idade de admissão em ERPI ser cada vez mais longa, à semelhança do Serviço de Apoio Domiciliário, e a contínua ou dispersa retaguarda familiar. Assim como, situações de demência e outras doenças neurológicas que requerem ainda maior acompanhamento técnico e não técnico de diferentes níveis de atuação, áreas do edificado mais adaptadas que garantam a privacidade e conforto, tão importante nos últimos anos que restam de vida.

Os cuidados Paliativos não reconhecidos ao nível de participações financeiras através de uma discriminação positiva é um outro fato com que nos deparamos. Ao mesmo tempo com vagas aprovadas na RNCCI- 3 camas na ULDM Santa M^a Maior , pela ARS-Norte, mas sem o seu financiamento, nem a possibilidade de o enquadrar no alagamento.

Já na realidade dos cuidados primários, bem como hospitalares, somos confrontados com o défice de acompanhamento por parte dos profissionais de saúde quer em ERPI, quer na



comunidade, em geral, mantendo-se a distância e acessibilidade aos mesmos fora do concelho e, por vezes distrito.



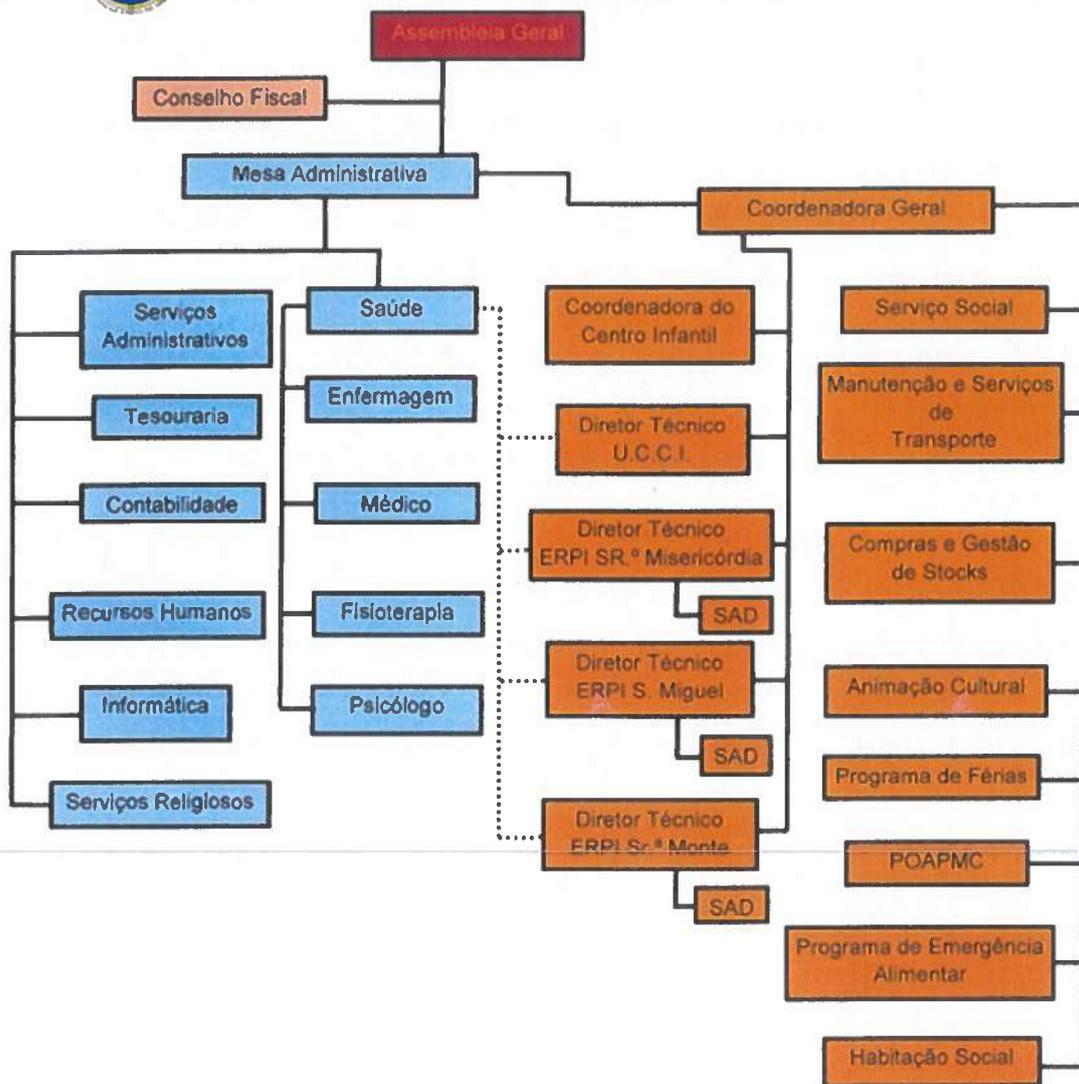
Este cenário tem vindo a ser acompanhado pela crescente desertificação demográfica do concelho e implicações no recrutamento de mão-de-obra para CUIDAR.

Um esforço de impacto que podemos antever na previsão de gastos é na área de Gestão financeira de Recursos Humanos, será em 2024 garantidamente a atualização do Salário Mínimo Nacional para os 820€, aprovados no último Orçamento de Estado e que representam uma fatia importante.

4. Organograma



ORGANOGRAMA SCMMMD



¹ Necessidade de Reorganização Interna para melhor eficiência e eficácia do trabalho em equipa e corresponsabilidade.

3. Instituição

A SCMMMD com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1556, é uma Instituição sem fins lucrativos com longa história de intervenção social no concelho.

Na prossecução da sua Missão e, tendo em conta a Visão e os Valores, a SCMMMD pretende ser uma Instituição social de referência na região, ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta aos utentes e às suas famílias e procurando sempre crescer em qualidade, humanismo, ética, respeito, dedicação, responsabilidade e eficiência.

A população idosa tem crescido exponencialmente por todo o mundo e as sociedades não estão ainda preparadas para lidar com as alterações da pirâmide etária. Em 2020, Portugal ocupava o 5º lugar no *ranking* dos países mais envelhecidos do mundo.

Procurou-se avaliar os desafios nas variadas vertentes, nomeadamente, ao nível da sustentabilidade financeira da SCMMMD, da melhoria organizacional, da comunicação interna e externa, da melhoria das infraestruturas e equipamentos, dos recursos humanos e da diversidade dos serviços a prestar aos utentes e à comunidade. Dessa avaliação resultou um conjunto de propostas e soluções que pretendem ir ao encontro não só das necessidades da Instituição, mas acima de tudo, das necessidades dos utentes.

Este plano de atividades é um documento orientador da ação da SCMMMD em 2024 , permeável a todos os fatores internos e externos que poderão condicionar os seus resultados.

5. Enquadramento



A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro procura ter uma **VISÃO** estratégica orientada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, implementando um modelo de gestão organizacional junto dos seus trabalhadores, que promova através de respostas sociais a melhoria contínua da qualidade de vida das crianças, dos idosos e da comunidade que serve.

Assenta a sua prática nos seguintes **VALORES**:

Compromisso

Justiça

Ética

Solidariedade

Equidade

METAS:

Assegurar o equilíbrio económico e financeiro

Divulgar a Instituição e os seus serviços junto de diferentes públicos

Melhorar a comunicação interna e externa

Promover a satisfação no trabalho e motivar as equipas

Implementar uma cultura de melhoria contínua



ESTRUTURAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A SCMMMD desenvolve as suas atividades principais em 5 (cinco) equipamentos distintos, diferentes vertentes de intervenção, desde: área da infância e juventude, área do envelhecimento e saúde, assim como diferentes programas de ação comunitária- Programa de Emergência Alimentar- PEA, mais conhecido como “Cantina Social”, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas- POAPMC e ocupação das 5 Habitações do Bairro Valentim Guerra. Estas 12 respostas constituem um núcleo de importância pilar que sustenta a ação social, principal e maioritariamente a nível concelhio, abrangendo uma média anual de aproximadamente 500 utentes. Podemos incluir neste número os protocolos de fornecimento de refeições a alunos, no estabelecimento de ensino de Palaçoulo e, em período de férias, também a alunos na localidade de Duas Igrejas. Ainda no âmbito do fornecimento de refeições, não se esgota a colaboração no fornecimento de refeições quentes, neste caso, pontualmente, aos detidos no Posto de Comando da GNR de Miranda do Douro.

Outros protocolos importantes são: a Unidade Móvel de Saúde (UMS) com visitas domiciliárias de enfermagem e o apoio prestado em ações de prevenção na comunidade (rastreios na área da saúde, ações de sensibilização e promoção na área da saúde) e sua participação em eventos comunitários e de lazer no concelho de Miranda do Douro (exemplos: Dia da Amizade, Mês do Idoso, Dias dos avós...)

Fundamentalmente este leque de respostas está sobretudo concentrado na sua Sede, como podemos observar seguidamente.

ÁREAS	Estruturas/Respostas Sociais	Unidades funcionais
Provedoria e Serviços de Suporte à Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Provedoria • Recursos Humanos • Coordenação Geral • Contabilidade e Finanças • Património, Cultura e Culto • Serviços Administrativos • Serviços Externos 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Irmandade • Gestão do Património • Culto e Religião • Tesouraria • Habitações B.º Valentim Guerra • UMS • Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês (UDCPPM) • Serviço de Compras • Gestão de Utentes das respostas sociais • Obras • Transportes e Gestão da Frota • Gestão de Recursos Humanos • Cuidados Médicos (Clínica Geral e Fisiatria) • Cuidados de Podologia (Pedicure e Manicure) • Nutricionista • Apoio e consultadoria Jurídica • Revisão e Certificação de Contas • Serviços de Manutenção de equipamentos e outros • HACCP • Medicina e Higiene e Segurança no Trabalho • Serviços de Farmacêutica • Serviços de Informática (Manutenção da Página Web e Facebook, gestão do Servidor)
Sénior Família e Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI N. Sr. da Misericórdia : SAD N. Sr. da Misericórdia; POAPMC; PEA • ERPI Nossa S^a do Monte; SAD; Protocolo de refeições, em período de férias da Páscoa • ERPI S. Miguel; SAD-ERPI S. Miguel; Protocolo de refeições em período escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Social/Direção/ Coordenação Técnica • Correspondência • Gestão RHH • Gestão de ocorrências • Envio de registos de fraldas, transportes, requisições, outros. • Cuidados diretos ao utente • Serviços de limpeza e higienização <ul style="list-style-type: none"> • Receção/Central de comunicações • Armazém/Dispensa Cuidados de enfermagem Cuidados de Fisioterapia <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de animação sócio- culturais • Atividades desportivas • Confeção e fornecimento alimentar • Lavagem e tratamento de roupas • Serviço Social/Sociologia/Direção Técnica • Serviço de Psicologia
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • UCCI-LDM 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Social/Direção/ Coordenação Técnica • Cuidados de enfermagem • Cuidados de Fisioterapia • Atividades de animação sócio- culturais • Atividades desportivas • Terapia Ocupacional • Serviços de limpeza e higienização • Cuidados diretos

Handwritten initials: JLC, AS

Infância e Juventude	<ul style="list-style-type: none"> • Creche • Pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Técnica/Coordenação Pedagógica • Cuidados diretos ao utente • Serviços pedagógicos • Armazém/Despensa • Lavandaria e tratamento têxteis • Serviços de limpeza e higienização • Atividades desportivas • Confeção e fornecimento alimentar
-----------------------------	---	--

-DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES PELAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS

Equipamentos/Respostas Sociais	Capacidade de	Acordo de Cooperação com a Segurança Social/outros	Média de Utentes	Perspetiva para 2024 (utentes)	
ÁREA DO ENVELHECIMENTO					
<i>ERPI.S. Misericórdia</i>	74	74	71	70	
SAD-ERPI Misericórdia S.	75	37	31	32	
<i>ERPI S. Miguel</i>	37	29	37	37	
SAD-ERPI S Miguel	30	25	19	17	
<i>ERPI N. S. Monte</i>	34	25	34	34	
SAD-ERPI S. S. Monte	55	27	24	25	
<i>UCCI-LD Santa M^a Maior</i>	21	21	21	24	
ÁREA DA INFÂNCIA					
Centro Infantil Menino Jesus Cartolinha	Creche	64	43	35	35
	Pré-escolar	25	25	19	19
ÁREA DA COMUNIDADE					
<i>POAPMC</i>	96	96	96	96	
<i>PEA</i>	7	7 refeições	4	4	
<i>UCCI-Vagas Particulares</i>	3	-	1	3	
<i>Habitação B^o Valentim Guerra</i>			5	5	

6. Análise SWOT das principais respostas sociais

ERPI's E SAD's

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de áreas de intervenção na comunidade (intra e extra) concelhia; • Qualidade na prestação de cuidados; • Disponibilidade dos colaboradores para suprimir as necessidades de Recursos Humanos; • Boa relação com os parceiros; • Equipamentos adequados e adaptados às necessidades dos utentes (frota automóvel equipada para garantir a qualidade na prestação do serviço de “fornecimento de refeições”); • Ambiente familiar. 	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Negociação com fornecedores; • A especialização da equipa pode ser um fator importante para a crescente melhoria dos cuidados (formação, colaboração); • O envelhecimento da população permite investir nas respostas sociais para idosos; • Venda de refeições; • Prestar outros serviços; • Continuação dos Acordos de Cooperação e candidaturas a novos na eventualidade de cabimento Orçamental da SS; • Aposta nas redes sociais e no acesso a mais informação institucional; • Maior transparência e envolvimento com a comunidade; • Trabalhar a imagem da Instituição.
<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escassa intervenção na área da saúde; • Aumento do grau de dependência dos utentes; • Elevado risco de burnout e desgaste emocional; • Coesão de grupo e trabalho de equipa entre colaboradores; • Comunicação vertical e horizontal e articulação interna deficiente e extra-temporal • Pouca formação contínua dos colaboradores; • Poucos recursos tecnológicos; • Colaboradores com idade próxima à elegível para reforma; • Ausência de DPO; • Calendarização de todas as atividades; • Estruturas edificadas apresentam algumas deficiências, outras permanecem desajustadas. 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixos rendimentos dos utentes; • Serviços mais especializados e diversificados na área de intervenção da saúde; • Aumento do custo de vida, nomeadamente, dos bens de primeira necessidade; • Diminuição da faixa demográfica da população idosa; • Famílias pouco participativas; • Incerteza / desconhecimento das consequências que possam advir de um agravamento do cenário Guerra Rússia-Ucrânia e Israel-Palestina

CENTRO INFANTIL

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A especialização da equipa pode ser um fator importante para a crescente melhoria dos cuidados (formação, colaboração); • Equipa pedagógica qualificada; • Projeto educativo de qualidade; • Equipamentos adequados e adaptados às necessidades das crianças; • Grande variedade de atividades complementares; • Qualidade na prestação de serviços; • Coesão do grupo e trabalho de equipa; • Reuniões periódicas com encarregados de educação; • Proximidade com pais e famílias; • Qualidade alimentar. 	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Candidaturas a projetos de métodos de ensino diferenciados e inovadores; (Software F3M e SocialInfância) • Gratuitidade da Creche para todas as crianças nascidas a partir de setembro de 2022 (Portaria 198/2022 de 27 de julho); • Gratuitidade das crianças da Creche abrangidas pela Portaria 199/2021 de 21 de setembro (1º e 2º escalão de rendimentos); • Gratuitidade das crianças da Creche não abrangidas pela Portaria 199/2021 de 21 de setembro (3º, 4º, 5º e 6º escalões de rendimentos), e de todas as crianças do Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha, bem como contribuir para a sustentabilidade desta Resposta Social. • Aposta nas redes sociais como meio de divulgação dos serviços prestados;
<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de material pedagógico; • Pouca formação contínua dos colaboradores; • Poucos recursos tecnológicos; • Equipamento de exterior insuficiente; • Estruturas deficientes (portas e janelas com pouco isolamento). 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixos rendimentos das famílias; • Incerteza / desconhecimento das consequências que possam advir de um agravamento do cenário Guerra Rússia-Ucrânia e Israel-Palestina • Decréscimo da natalidade; • Contexto socioeconómico.

ULDM STª MARIA MAIOR

AMBIENTE INTERNO	FORÇAS <ul style="list-style-type: none">• Elevada procura e taxa de ocupação;• Valor diário por utente – 75,48€• Comparticipação paga a 100% c/ taxa de ocupação superior a 85%;• Equipa especializada e multidisciplinar;• Qualidade de cuidados prestados e reputação;• Disponibilidade dos profissionais para ajudarem noutras valências;	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none">• Os níveis de procura justificam aumento de capacidade sem risco de não ocupação;• A especialização da equipa pode ser um fator importante para a melhoria dos cuidados noutras valências (formação, colaboração);	AMBIENTE EXTERNO
	FRAQUEZAS <ul style="list-style-type: none">• Custos associados à especialização e multidisciplinariedade da equipa;• Níveis de absentismo entre as Auxiliares de Acção Médica e Serviços Gerais (Licenças, Faltas, Baixas);• Elevado risco de burnout e desgaste emocional;• Deterioração dos equipamentos e estruturas;	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none">• Pouco ou nenhum controlo/participação no processo de referenciação de utentes;• Valor fixo da diária p/ utente X nº atual de camas é insuficiente para fazer face aos custos de funcionamento da unidade, principalmente no que aos recursos humanos necessários para assegurar cuidados diz respeito;• Ausência de Adenda ao Acordo de cooperação: não comparticipação das 3 vagas;	



7. Prioridades Estratégicas

A SCMMD tem como objetivos o fortalecimento da intervenção social local, os quais conduzam para a melhoria dos serviços prestados à comunidade em geral.

Do ponto de vista institucional, as nossas apostas recaem na continuidade das atividades desenvolvidas, na qualificação dos recursos humanos, na procura do caminho mais adequado para a sustentabilidade financeira que contribua para a melhoria dos cuidados prestados, requalificação das estruturas físicas e preservação do património.

A nossa Missão estratégica orientada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, é aberta aos contributos dos nossos utentes e famílias, dos Irmãos, e dos trabalhadores, devendo assentar em 4 Eixos Estratégicos de intervenção, nos quais assenta o presente Plano de Atividades:

1. Eixo I: Gestão e Sustentabilidade
2. Eixo II: Comunicação e Modernização
3. Eixo III: Ação Social, Saúde e Comunidade
4. Eixo IV: Qualidade e Melhoria

EIXO I: GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

As Entidades do Sector Não Lucrativo não têm como principal objetivo a criação de excedentes financeiros. No entanto, a sustentabilidade deste tipo de organizações é fundamental para a sua continuidade e para a manutenção da criação de valor social.

Neste sentido, a implementação de boas práticas de gestão e a aposta em critérios de sustentabilidade são um dos pilares da atuação da SCMMD para o ano de 2024.

Gestão da Irmandade

A gestão da Irmandade é realizada pela Provedoria.

Os irmãos e o culto da irmandade representam uma preocupação da Mesa Administrativa cujo objetivo estratégico para 2024 é a construção de uma irmandade mais forte, mais coesa e mais ativa no dia-a-dia da Instituição.

Prevê-se que em 2024 a Irmandade aumente em mais 60 irmãos, atingindo os 389 Irmãos ativos.

Conforme os estatutos foram contactados todos os irmãos com quotas em atraso, conforme os estatutos. Por forma a facilitar a comunicação e adaptando-nos aos tempos em que a era tecnológica se impõe, sente-se necessidade para além das vias de comunicação contempladas no atual Compromisso, prever-se também a comunicação por email, devidamente aprovada pela Irmandade e homologada pela Diocese de Bragança-Miranda. Cúria Diocesana.

Pretende-se operacionalizar as seguintes medidas em 2024:

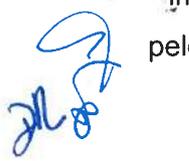
- reorganizar os procedimentos relativos à inscrição e gestão da Irmandade de forma a aumentar o número de irmãos;
- atualizar a listagem de Irmãos ativos;
- implementar formas mais céleres de comunicar e envolver os Irmãos na vida da Instituição;
- promover atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã, e que envolvam os Irmãos, nomeadamente:
 - a. Cerimónia de investimento de novos Irmãos na semana Santa e Missa dos Cravos;
 - b. Cerimónias durante a Semana Santa;
 - c. Missa e visitas às ERPI's;
 - d. Sufragar os irmãos e outros cidadãos após a sua morte
 - e. Outras atividades propostas pelos Irmãos.

Gestão Administrativa

A gestão administrativa compreende as áreas operacionais de Expediente Geral, Tesouraria e Aprovisionamento.

Nesta área, são objetivos para o ano de 2024:

- melhorar o sistema de informação e gestão documental, tonando mais célere o registo de documentos e a difusão da informação pelas diferentes áreas funcionais;
- otimizar os recursos financeiros tendo por base um maior planeamento de tesouraria;
- gerir eficazmente os stocks da Instituição;
- cumprir o Código dos Contratos Públicos nos procedimentos de aquisição de bens e serviços;
- definição dos requisitos de compra, por produto ou serviço;

- implementar sistema de avaliação dos fornecedores quer pelo serviço de compras, quer pelos diferentes sectores requisitantes.

Gestão Financeira

A gestão financeira é transversal a todas as áreas da instituição, uma vez que organiza, documenta e analisa o património da instituição, englobando todos os ativos e todos os passivos e, portanto, fundamental no planeamento e no controlo de toda a atividade e na maximização dos resultados da Instituição.

A adoção de princípios e políticas contabilísticas/fiscais uniformes e transversais, permite assegurar o cumprimento das normativas nacionais e internacionais.

Os princípios da consistência, comparabilidade, continuidade e prudência, bem como, da especialização de gastos e rendimentos, reconhecendo-os no exercício a que se referem, são premissas presentes no quotidiano desta área funcional.

No entanto, para garantir a eficiência dos recursos financeiros é fundamental investir em boas práticas de gestão, de organização e de definição de responsabilidades por áreas funcionais, que beneficiem positivamente os processos e os colaboradores.

Gestão do Património

Com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos e respeitando as estratégias de intervenção e de valorização do património definidas pela Mesa Administrativa, será finalizado em 2024 o levantamento de todos os bens do ativo imobilizado da Instituição.

Assim, a Instituição passará a dispor de um cadastro completo dos ativos fixos tangíveis, permitindo efetuar uma verificação quantitativa e qualitativa dos bens que integram o património imobiliário e mobiliário da Instituição.

Passa a ser possível também aferir se os bens sujeitos a registo se encontram todos identificados e registados na Conservatória do Registo Predial.

Está também previsto criar de Regulamento Interno e de Procedimentos inerente aos bens do ativo imobilizado, que entrará em vigor em 2024.

Gestão de Recursos Humanos

Handwritten signature in black ink with a star symbol to the right, and the date '22/0' written in blue ink below it.

Os Recursos Humanos da Instituição representam uma preocupação desta Mesa Administrativa, que tentará durante o ano de 2024 gerir, de acordo com a legislação em vigor e tendo sempre em conta os rácios de acordo com o número de utentes e legislação da Segurança Social.



CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NR. TRABALHADORES	N.º de
Auxiliares de Educação	6	
Educadoras de Infância	5 *	
Pedreiro/Trolha	1	
Motorista de Ligeiros	2	
Trabalhadores de hotelaria	14*	
Dispenseira	3	
Trabalhadores de Serviços Gerais	38	
Encarregada de Serviços Gerais	1	
Auxiliares de Ação Médica	8	
Ajudantes de Lar	32	
Ajudante familiar ao Domicílio	11*	
Assistentes Administrativos	4	
Rececionista	1	
Técnico de Contabilidade	1	
Coordenadora Geral/Diretor Técnico/Técnicos Superiores	6	
Contabilista Certificado	1	
Psicóloga /Coordenadora RH	1	
Psicóloga	1(1/2 tempo)	
Animadoras Socioculturais/Educadoras Sociais	3*	
Fisioterapeutas	2	
Terapeuta Ocupacional	1 (1/2 tempo)	
Enfermeiros	14 (1 a meio tempo)	
Medico	1 (meio tempo)	
Professor de Educação Física	1*	
Gestão	1	
Total	158	

Trabalhadores com Licença Sem vencimento

Categoria profissional	Número de colaboradores
Trabalhador de Serviços Gerais	2
Cozinheira	1
Enfermeira	1
Professor Educação Física	1
Ajudante Familiar Domicílios	2
Educadora de Infância	1

Como se pode ver na tabela anterior temos 8 colaboradores em regime de Licença sem Remuneração, que continuam com vínculo com a Instituição, à semelhança do ano anterior.

Previsão de realização de duas Medidas ESTÁGIO ATIVAR.PT

1 Trabalhador de Serviço Social – 9.298,35 - previsão valor da bolsa de 9 meses

Previsão de Afetação:

- 25% ERPI Miranda, 25% ERPI Palaçoulo, 25%ERPI Duas Igrejas, 25%UCCI

1 Educador Social – 9.298,35 – previsão valor da bolsa de 9 meses

Previsão de Afetação:

- 50% ERPI Sr. da Misericórdia + 50% UCCI de janeiro a maio de 2022

- 50% ERPI São Miguel + 50% ERPI Sra. do Monte de maio a setembro de 2022

A Mesa Administrativa estará sempre atenta à necessidade de consolidar dinâmicas colaborativas entre as diferentes operações da Misericórdia de Miranda do Douro, nas suas diferentes áreas (Saúde, Educação e Social e Religiosa)



É igualmente relevante definir estratégias de melhoria nas áreas da Manutenção, Transportes e Segurança.

A **manutenção** preventiva permitirá aumentar a segurança e reduzir os custos de reparação. Estas intervenções terão lugar não só nos edifícios e equipamentos, mas também em toda a estrutura informática, comunicações, sistema de aquecimento, viaturas, espaços envolventes e outros, de forma a garantir uma melhor gestão dos recursos e uma resposta atempada às necessidades das respostas sociais.

Os gastos com Grandes Reparações previstos em orçamento ascendem a 130 000 €, distribuídos da seguinte forma:

Edifício	Investimento Previsto 2024
Igreja da Misericórdia	50.000 €
Lar Nº Sº da Misericórdia	10.000 €
Lar S. Miguel	10.000 €
Lar Nº Sª Monte	50.000 €
Centro Infantil	10.000 €

No caso das **viaturas** é importante rentabilizá-las e melhorar o controlo das mesmas.

A frota da SCMMMD é constituída pelas seguintes viaturas:

Viatura	Modelo	Ano Matrícula	Afetação
RENAULT	W	2011	UDCP
PEUGEOT	7	2017	SAD Palaçoulo
MERCEDES-BENZ	X	2013	SAD Duas Igrejas
CITROEN	7	2015	SAD Miranda
MERCEDES-BENZ	313 CDI	2005	Unidade Móvel
CITROEN	X	2012	Serviços Partilhados
CITROEN	F*8HZ*	2009	Serviços Partilhados



PEUGEOT	7	2016	SAD Miranda
RENAULT	KANGOO	2000	SAD Palaçoulo
MITSUBISHI	L 400	1998	Serviços Partilhados
PEUGEOT	E-PARTNER	2023	SAD Palaçoulo

Em relação à **segurança** é importante continuar a assegurar a implementação de medidas de autoproteção que garantam a segurança dos trabalhadores, dos utentes e familiares.

Assim, são objetivos para o ano de 2024:

- reforçar a manutenção preventiva dos equipamentos e edifícios;
- realizar os simulacros anuais obrigatórios;
- continuar a formar e treinar os colaboradores para situações de emergência (Primeiros Socorros, Combate a Incêndios, etc.);



EIXO II: COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

Comunicação e Imagem

Uma comunicação integrada é fundamental enquanto ferramenta de gestão e desenvolvimento organizacional. A comunicação integrada garante alinhamento, credibilidade e estabilidade do que é dado a conhecer sobre nós. Através de estratégias de comunicação e promoção de imagem, conseguimos unificar tudo o que a Instituição comunica. No que respeita a comunicação interna, torna-se fundamental que os processos de comunicação sejam orientados para uma melhoria do clima institucional e sentimento de integração do colaborador com a Instituição. Conseguindo uma comunicação interna eficaz, a comunicação externa, por sua vez, também será mais eficiente. Para esse efeito, propõe-se os seguintes objetivos:

1. Garantir a qualidade da comunicação interna e externa

- Continuar a introduzir novas tecnologias que permitam melhorar a monitorização interdisciplinar do utente (potenciar a utilização de software existente e inovar);
- Melhoria continua das condições de trabalho, com o intuito de reforçar as boas relações entre profissionais.

2. Divulgar os nossos serviços e a nossa ação

- Gerir as publicações institucionais no site (planos e relatórios de atividades, entre outros);
- Aumentar a visibilidade e notoriedade institucional;
- Conceber e editar materiais informativos disponibilizados aos públicos-alvo, através de meios de papel: panfleto e através das redes sociais;
- Produzir conteúdos fotográficos, audiovisuais e de multimédia;
- Organizar iniciativas que reflitam a identidade da Instituição e transmitam as suas potencialidades.

3. Identificar novos parceiros e oportunidades de evolução face à presente realidade institucional

- Centro de Saúde Local;
- Município de Miranda do Douro;

- Garantir a manutenção de rede de parceiros;
- Apostar na presença dos media (“Notícias – Terras de Miranda”) quando a Instituição organizar atividades.

4. Otimizar o fornecimento dos nossos serviços (internos e externos) às diversas áreas da Instituição, procurando deste modo um controlo eficaz de custos/recursos, bem como garantir todo o alinhamento comunicacional interno e externo

- Otimização de recursos humanos já existentes na Instituição (transferência de colaboradores para setores onde se verifique mais necessidade);
- Apostar na formação, sempre com vista a aumentar a capacitação do ato de cuidar, contando com uma equipa de profissionais qualificados;

5. Investimento na gestão das redes e canais de comunicação

- Gerir as plataformas de comunicação institucionais, de modo a criar mais dinamismo aos canais (website e redes sociais: Facebook);
- Aumentar o alcance das publicações e a presença online.

Modernização

Maior eficiência, eficácia e organização com vista à implementação de uma política de qualidade na gestão da SCMMMD pode melhor ser conseguida através da normalização de sistemas de trabalho e de procedimentos num trabalho em rede. Evitando deslocações físicas, excesso de despesa com papel, duplicação de trabalho e sistematizando informação de fácil acesso e consulta, e principalmente dando cumprimento às boas práticas solicitadas pela Segurança Social e pelo RGPD, no montante previsto de 5000€.

Para esta concretização foram solicitados:

- Otimização dos equipamentos informáticos existentes de forma a suportarem os novos programas adquiridos em 2021. Renovação de licenças da Microsoft 365 e Domínio da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro.



- Está em análise a aquisição dos programas: F3M- infância no montante de 569,52€ e Mysenior 448,95€ (IVA incluído) para controlo e monitorização do PIC, RAD e RHH.

A salvaguarda de toda a informação introduzida é muito importante porque além de cumprir o RGPD através da limitação do acesso apenas àqueles que trabalham com os programas, também fazer um backup de todos os dados é crucial. A proteção dos dados pode ser feita de várias formas (criando firewall's, proteção antivírus ou outros) que deverão ser indicadas pelo responsável, não esquecendo a eventual necessidade de conferir as licenças dos equipamentos e programas. Neste contexto importa também definir o DPO, na medida que deverá ter acesso às informações informatizadas.

A modernização informática e a sua manutenção não estão isentas de custos que será importante estimar a fim de aferir as etapas prioritárias.

EIXO III: AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE E COMUNIDADE

AÇÃO SOCIAL



Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI'S)

ERPI Senhor da Misericórdia – Miranda do Douro

A ERPI Nosso Senhor da Misericórdia, situada em Miranda do Douro, foi criada no princípio dos anos 80, e muito embora ao logo destes anos tenha tido algumas obras de beneficiação, encontra-se em estado bastante degradado e com necessidade de requalificação urgente.

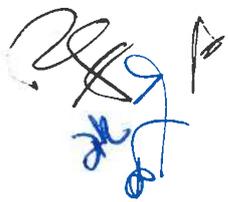
Esta estrutura sofreu uma ampliação nos anos 90 a qual se mantém ainda em razoável estado de conservação.

Esta estrutura teve capacidade para 88 utentes até 2017, mas devido ao estado de degradação das instalações a Mesa Administrativa em funções reduziu a sua capacidade. Assim, tem atualmente capacidade para 74 utentes-residentes, estando todas as vagas protocoladas com o Centro Distrital Segurança Social.

Acresce ao descrito anteriormente, ainda que por forma a amenizar as condições existentes, ficou acordado com a Mesa Administrativa que duas vagas ficassem destinadas para serem ocupadas por utentes em fim de vida, por forma a garantir a privacidade, dignidade e conforto, ou caso haja necessidade de isolar algum utente. E fossem ainda reduzidas mais duas em 2023, devido ao fato de ser incomportável a permanência em quartos triplos ou quádruplos com a área respetiva, assim como devido à desadequação aos problemas cognitivos ou mentais que são cada vez mais frequentes na admissão e durante a institucionalização.

É de todas as ERPIS a edificação com mais problemas no seu edificado, no isolamento e climatização, assim como no equipamento existente. Neste consideramos a necessidade imperiosa de renovação das camas atuais, nomeadamente as de madeira, para camas articuladas geriátricas e outro mobiliário como, mesinhas de cabeceira. Neste sentido, prevemos na substituição deste equipamento o montante de 28 700€.

Outra área funcional de algum melhoramento prende-se com a área sanitária existente, nos serviços de Direção Técnica e enfermagem, havendo a necessidade de mais um sanitários para os trabalhadores do sexo masculino. A existência de apenas uma, nesta área, condiciona o garante de higiene e o seu recurso de todos os trabalhadores diretos.



ERPI São Miguel – Palaçoulo

A ERPI São Miguel, localizada em Palaçoulo, é um edifício dos anos 90, com algumas ampliações desde então. Possui capacidade para 37 utentes, com 29 vagas protocoladas com a Segurança Social das quais 3 são reservadas para a mesma Entidade.

Este edifício está bem equipado e em bom estado de conservação, necessitando pontualmente de alguma manutenção, principalmente devido à pluviosidade abundante. Está equipado com painéis fotovoltaicos e com sistema de aquecimento a gás.

De momento a lista de espera para ERPI é longa, pelo que não temos conseguido dar resposta a todas as situações, principalmente ao nível do apoio domiciliário.

Com o decorrer dos anos, tem-se verificado um aumento da idade média dos utentes internados, com o aumento da idade também aumentou a prevalência de patologias associadas, muitas das vezes com quadros de alteração cognitiva e motora.

A situação clínica e de vida dos utentes, coloca um desafio importante, de se encontrarem as melhores formas para responder às reais necessidades e expectativas do utente e dos seus familiares.

Ao nível dos Recursos Humanos, esta ERPI tem neste momento 20 colaboradores em permanência, sendo que 3 estão afetas ao SAD.

Propostas/Sugestões:

- Reavaliação dos graus de dependência dos utentes com os fisioterapeutas;
- Atualização de mensalidades dos utentes em 5%.

-----Melhoramentos ao nível da estrutura do edificado e equipamento geriátrico:

- Melhorar o isolamento exterior e prevenção de infiltrações.
- Melhoramento do piso existente na sala de convívio principal.
- Adquirir material e maquinaria que auxiliem as atividades das trabalhadoras (máquina de lavar a loiça, fiambreira.)
- Aquisição de 16 camas articulas (13 600€)

Com a manutenção e conservação do estabelecimento prevemos o orçamento de 10 000€, nomeadamente:

- Arranjo exterior envolvente (Jardim/quintal)
- Melhoramento da cobertura
- Arranjos parciais nos quartos piso -1.
- Mudar o vidro da entrada e colocar a porta frente a rampa.

Ajustar os serviços ao utente:

- Contratação de uma animadora, para reforçar a execução de atividades para retardar os processos de envelhecimento, contribuindo para o equilíbrio psicossocial dos utentes.

Promover o envolvimento da família:

A cada ano é mais importante salientar e reforçar o envolvimento da família, o papel destes é importante na dinâmica diária do utente, e o seu envolvimento familiar sistemático da sua permanência na ERPI.

Assim sendo, de forma a integrar a família, pretende-se desenvolver a ação segundo alguns objetivos:

- Dar prioridade ao acompanhamento do utente e dos seus familiares ao longo do processo de institucionalização, e muito importante na fase de acolhimento.
- Incentivar as visitas de familiares e amigos.
- Intensificar o atendimento familiar, de modo a reforçar os laços afetivos com os utentes.
- Incentivar os familiares na participação de consultas e exames ao exterior, envolvendo estes na saúde do utente.

Fortalecer a coesão da equipa:

- formação de team building, promovendo a comunicação interna e assim reduzir o numero de conflitos.
- Prestar apoio aos colaboradores na gestão emocional e de stress através de ações de sensibilização conduzindo a um desempenho profissional positivo;
- Promover reuniões de equipa regulares, de forma a esclarecer questões necessárias, delineando estratégias para a prossecução de um serviço de qualidade, reforçado pelo empenho e pela dedicação da equipa;



ERPI Nossa Sª do Monte – Duas Igrejas

ERPI Nossa Sª do Monte – Duas Igrejas: situada em Duas Igrejas, em edifício bastante recente, mas com vários problemas relacionados com a arquitetura e construção em que se mantém a necessidade permanente de intervenção.

Nomeadamente, ao nível da climatização os problemas permanecem e acarretam grandes despesas. O aquecimento mantém o problema com a deficiente produção de calor pelas caldeiras existentes e, principalmente a o nível da refrigeração do ambiente e da deterioração dos materiais da casa das máquinas.

Foram pedidas propostas de orçamento e até ao momento não foi aceite nenhuma. Prevemos que se trate de um custo com um peso considerável.

Neste âmbito, a Mesa Administrativa está a estudar a possibilidade de realizar uma candidatura ao Fundo Ambiental.

A ERPI Nossa Senhora do Monte tem capacidade para 34 camas e possui acordos de cooperação com a Segurança Social para 25 camas.

Foi solicitado pelo ISS a disponibilização de vagas transitórias para utentes com alta hospitalar. Essa ocupação dura 6 meses, renovável por outros 6 meses, no máximo. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro mostrou interesse em disponibilizar 2 vagas na ERPI Nossa Senhora do Monte, ainda que a mesma careça de uma Adenda ao Acordo de cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e o Instituto de Segurança Social, I.P.

O SAD da ERPI Nossa Senhora do Monte mudou de Direção Técnica no segundo semestre do corrente ano.

De momento a lista de candidatos a para esta ERPI não é longa, pelo que temos conseguido dar resposta a quase todas as situações, principalmente ao nível de utentes provindo da resposta de Apoio Domiciliário e Unidade cuidados Continuados, por exemplo.

As novas vagas extra-acordo de cooperação sofreram um aumento de 130 euros. Até Maio de 2023 as restantes vagas foram todas reavaliadas sendo que a grande maioria sofreu um aumento na ordem dos 4%. No próximo ano, a Mesa Administrativa prevê a atualização das mensalidades dos utentes institucionalizados até 2022, na ordem dos 5%, abaixo da Tx de inflação.

Ao nível dos Recursos Humanos que de momento são 23 colaboradores em permanência, todavia há necessidade de:

- 
- uma Animadora Sociocultural, a tempo parcial, de forma a dinamizar o dia a dia dos nossos utentes, dando cumprimento aos normativos legais e orientações da Segurança Social.
 - assegurar as funções de despenseira, devido a reforma de uma trabalhadora Despenseira
 - assegurar a substituição de uma trabalhadora nos cuidados diretos, a laborar por turnos (Manhã, Tarde e Noite) devido a CITT prolongado de trabalhadora Ajudante de Lar
 - realizar ações de (in) formação que visem a implementação das medidas de autoproteção
 - realizar ações de formação para a dotação de habilidades/capacidades de acordo com a área de intervenção do trabalhador
 - continuar a reorganizar os Recursos Humanos, motivado por licenças sem retribuição, reformas, CITT's, entre outros.
 - adequação dos salários dos trabalhadores aos preceitos e normativos legais, considerando nomeadamente o aumento previsto dos SMN.

Melhoramentos ao nível da estrutura:

- Estudar a possibilidade de criar um depósito de água para fazer face às sucessivas falhas que acontecem na aldeia e que resultam em considerável transtorno para a ERPI;
- Construir uma estrutura para resíduos hospitalares dentro dos parâmetros legais dando cumprimento às exigências;
- Realização de contrato de manutenção para sistema de climatização e realização dos arranjos necessários (canalização, shiller, depósito de inércia);
- Pedido de orçamentos/estudos para energias alternativas ao gás devido à total dependência que a instituição tem deste;
- Arranjos da área envolvente ao edificado (continuação);

Imagem e ligação ao exterior:

- Aproximar a instituição da sua comunidade, mantendo uma participação ativa dos seus membros;
- Aumentar a visibilidade da ERPI nas redes sociais através de maior disponibilização de informação;
- Continuar a aquisição de fardamento necessário, definido para todos os setores



É nossa ambição manter o saldo positivo na modalidade de residência. O orçamento de previsão é sempre um exercício de difícil programação pelas variáveis a que se encontra sujeito e das quais estamos dependentes.

Mas o nosso objetivo permanece: constante melhoria da qualidade dos serviços e atenção prestada aos nossos utentes e suas famílias.

Serviços de Apoio Domiciliário (SAD): 3 Polos de Funcionamento

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) rege-se pela prestação de serviços de qualidade, humanizados e de respeito pela individualidade humana, funcionando a partir de três polos: SAD ERPI N. S. Misericórdia (Miranda do Douro), SAD ERPI N. S. Monte (Duas Igrejas) e SAD ERPI S. Miguel (Palaçoulo).

O **SAD** da valência de **Miranda do Douro** possui acordos de cooperação para 37 utentes e presta serviços nas seguintes localidades: Miranda do Douro, Aldeia Nova, Paradela, Ifanes, Constantim, Palancar, Malhadas, Póvoa e Genísio.

A resposta **SAD** da valência de **Duas Igrejas** possui acordos de cooperação para 29 utentes, distribuídos pelas seguintes localidades: Duas Igrejas, Vila Chã da Braciosa, Freixiosa e Fonte de Aldeia.

O **SAD** da valência de **Palaçoulo** possui acordos de cooperação para 25 utentes, distribuídos pelas localidades de Palaçoulo, Águas-Vivas, São Pedro da Silva, Fonte-Ladrão, Teixeira, Atenor e Prado-Gatão. Esta última localidade no ano de 2022 estava agregada ao SAD da valência de Duas Igrejas, no entanto, dado o número diminuto de utentes e pela questão da proximidade, agregou-se a localidade de Prado- Gatão ao SAD de Palaçoulo, como se tinha vindo a desenvolver antigamente.

MÉDIA DE FREQUÊNCIA DE UTENTES SAD – ANO 2023

SAD MIRANDA DO DOURO	32
SAD DUAS IGREJAS	25
SAD PALAÇOULO	17

MÉDIA DE IDADES DE UTENTES SAD – ANO 2023

SAD MIRANDA DO DOURO	83 anos de idade
SAD DUAS IGREJAS	82 anos de idade
SAD PALAÇOULO	82 anos de idade

Pode-se constatar que a média de idades dos utentes dos Serviços de Apoio Domiciliário é superior aos 80 anos de idade, tendo maioritariamente utentes do sexo masculino. Relativamente à autonomia dos utentes, verifica-se um aumento do grau de dependência em relação ao ano anterior.

Para o ano 2024, os Serviços de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro continuarão a disponibilizar a oferta de serviços ao nível do fornecimento de refeições; higiene habitacional; higiene pessoal; tratamento de roupas; teleassistência e preparação da terapêutica prescrita, assim como outros serviços, para além dos básicos, adaptados à sua condição de dependência ou quando a ausência familiar e vicinal, assim como o isolamento constituiu ou agrava a sua situação socioeconómica.

Pretende-se continuar a garantir a qualidade da prestação dos serviços e a diversificação da oferta dos mesmos. A comunicação/colaboração com as entidades parceiras é também fundamental, nomeadamente o Centro de Saúde Local e o Hospital Distrital, para determinar as necessidades específicas dos utentes, considerando cuidados de saúde, de nutrição e de apoio social.

Para esse efeito, tendo em conta a dimensão da resposta social, o número de utentes beneficiários e os recursos disponíveis, é fundamental manter os registos detalhados e rever periodicamente as necessidades dos utentes/famílias, por forma a que sejam atendidas de forma eficaz e eficiente.



As mensalidades dos utentes admitidos antes do ano 2023 serão também aumentadas em 5%.

Propõem-se três objetivos estratégicos:

1. Melhorar a prestação dos serviços

- Avaliar anualmente a satisfação dos utentes;
- Desenvolver estratégias diferenciadas para melhorar os serviços prestados;
- Visitas domiciliárias por parte da técnica com mais regularidade.

2. Melhorar a sustentabilidade

- Monitorizar e ajustar constantemente as rotas diárias, por forma a diminuir as despesas e aumentar a eficiência das mesmas, conciliando com as necessidades dos utentes;
- Melhorar a divulgação do SAD (através de meios de papel: panfleto e através das redes sociais);
- Intensificar o acompanhamento individual dos utentes que entram em incumprimento, em colaboração com os serviços administrativos, tendo sempre em vista a cobrança das mensalidades/valores em atraso.

3. Capacitar e cativar os recursos humanos

- Apostar na formação, sempre com vista a aumentar a capacitação do ato de cuidar, contando com uma equipa de profissionais qualificados;
- Realização de reuniões de equipa (1x p/ mês) para contar com uma equipa motivada;
- Horários de trabalho ajustados aos pedidos de folgas das colaboradoras, tendo sempre em atenção o gozo de um fim de semana, um sábado e um domingo por mês.

EDUCAÇÃO



Centro Infantil

O Centro Infantil situado na Rua D. Dinis, iniciou a sua atividade em 1990, no final dos anos 80. É um equipamento, que foi edificado e licenciado pelo Centro Distrital de Segurança Social e pelo Ministério da Educação com acordos de Cooperação para as respostas sociais Creche (capacidade para 64 utentes) e pré-escolar (capacidade para 25 utentes).

Possui todos os espaços/salas adequadas e áreas funcionais obrigatórias, assim como um espaço envolvente jardinado e equipado com 2 parques infantis. O horário de funcionamento é das 07:45h às 19:00h, considerando o prolongamento de horário para além das quarenta horas diárias, por forma a poder conciliar a vida profissional e familiar.

Decorrente do decréscimo da natalidade e crescente envelhecimento populacional, no concelho e ao nível distrital, constata-se a diminuição da frequência dos utentes, agravada no caso de resposta pré-escolar devido à existência de vaga/capacidade na rede escolar pública local. Não obstante, a tendência do ano letivo 2023/2024 é registar um ligeiro aumento, comparativamente ao ano letivo anterior.

Esforços têm sido feitos para aliciar mais utentes, através da dinamização de atividades complementares essenciais no desenvolvimento integral da criança, como pedido de parceria com o Município Local nas atividades de expressão Musical e Inglês.

Também não menos importante é também a colaboração voluntária do Professor para as aulas de Mirandês. Continuamos a proporcionar atividades semanais ligadas à Expressão Físico-Motora.

O Centro Infantil é composto por 13 trabalhadoras, compostas por 5 Educadoras de infância (duas ausentes, por licença sem vencimento), 6 Auxiliares de educação, 1 Trabalhadora de Serviços Gerais e 1 Cozinheira).

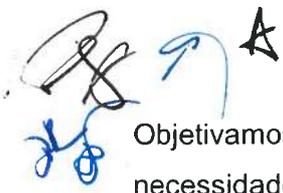
O Edifício possui alguns problemas, nomeadamente:

1º- Isolamento térmico, relacionado com as ainda existentes janelas em madeira sem vidro duplo, condicionando a eficiência energética e originando custos elevados, assim como perda de energia devido ao pé direito alto, principalmente na sala polivalente;

2º- Apesar de se ter investido na cobertura do parque infantil principal, ainda não foi colmatada a cobertura no outro parque;

3º- Necessidade de substituição de material didático-pedagógico e mobiliário;

4.º Necessidade de substituir a máquina de lavar a loiça



Objetivamos continuar a dinamizar atividades lúdico-pedagógicas, ir ao encontro das necessidades das crianças, famílias e comunidade em geral, assim como com os parceiros locais, nomeadamente o Município de Miranda do Douro e a rede escolar pública.

SAÚDE

Nos últimos anos, o perfil do utente das respostas da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, no que à área do envelhecimento diz respeito, tem-se alterado significativamente, no sentido em que, cada vez mais, lidamos com pessoas com maior grau de dependência e maior número de comorbilidades associadas. Desta forma, torna-se cada vez mais necessário que nestas respostas existam técnicos especializados na vertente da saúde (enfermagem e técnicos de reabilitação, psicologia).

A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro tem vindo a realizar um esforço no sentido de dotar os seus equipamentos orientados para a 3ª Idade de profissionais desta área de forma a garantir cobertura das necessidades dos utentes em termos de cuidados de enfermagem, fisioterapia e psicologia. Ainda assim, a realidade é que esta cobertura ainda se afigura insuficiente, tendo em conta a complexidade de cuidados que os nossos utentes necessitam. O maior obstáculo prende-se com os custos inerentes à contratação de técnicos especializados que, apesar de necessários, pesam de sobremaneira na massa salarial da instituição e, não existindo um aumento das comparticipações (quer da segurança social, quer dos próprios utentes, cujas pensões são na sua maioria muito baixas) adequado às mudanças de paradigma das respostas de ERPI e SAD no que à complexidade dos cuidados que os utentes necessitam diz respeito, ficamos perante um importante dilema: garantimos equipas e profissionais especializados que garantam estes cuidados, pondo em risco a sustentabilidade financeira da Instituição; ou por outro lado, tentamos salvaguardar essa sustentabilidade à custa de cuidados que se podem verificar insuficientes e trazer consequências futuras talvez piores (mesmo em termos económicos). Felizmente, a pouco e pouco, a Instituição tem conseguido completar estas equipas, também com recurso a alguns programas públicos de apoio ao emprego ou à empregabilidade, que têm ajudado a suprir algumas dificuldades.

No entanto, e para o futuro mais próximo, seria importante garantir presença integral de um enfermeiro e fisioterapeuta, quer na ERPI de S. Miguel, quer na ERPI Nª Sr.ª do Monte, bem como a constituição de uma equipa de dois enfermeiros e pelo menos um fisioterapeuta na ERPI Sr. da Misericórdia, assim como o reforço do acompanhamento por psicologia em todas as respostas de ERPI.

Por sua vez, a aquisição de material e equipamentos do âmbito clínico e/ou de enfermagem e reabilitação será também de extrema importância para garantir um aumento da qualidade

dos cuidados em saúde, ao mesmo tempo que facilita o trabalho dos profissionais, tornando-o mais eficiente.



- **Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior**

No âmbito da saúde, a ULDM de Santa Maria Maior é a resposta que realiza um trabalho mais focado na prestação deste tipo de cuidados. Criada em Dezembro de 2008 e integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrado (RNCCI), tendo como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e apoio social a pessoas que, não se encontrando já em fase aguda que justifique internamento hospitalar, mas careçam ainda de cuidados específicos de enfermagem e/ou reabilitação por período previsto superior a três meses, ou pessoas que, estando ao cuidados de terceiros, possam ter períodos de internamento limitados para Descanso do Cuidador. Com capacidade para 24 camas (apenas 21 integradas na RNCCI), desde a sua entrada em funcionamento, teve já cerca de 670 internamentos, com uma taxa de ocupação sistematicamente acima dos 95%:

- (96,02% em 2022 e 96,04% até Setembro/2023;

- o ano de 2021, com uma taxa de ocupação de 89,6% devido à pandemia de COVID-19, mas tendo a ocupação sido paga a 100% pelas entidades envolvidas).

Esta Unidade é composta por uma equipa multidisciplinar alargada e especializada (médico, enfermeiros, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicóloga, animadora sociocultural, técnico de serviço social, fisiatra, auxiliares de ação médica e trabalhadoras de serviços gerais) reúne as adequadas condições físicas e humanas para a prestação deste tipo de cuidados.

Sendo de longe a resposta que de maiores participações financeiras beneficia (em comparação com a resposta de ERPI, por exemplo), é também de longe o equipamento que mais preocupações nos suscita em termos de sustentabilidade financeira, pois também é significativo o custo, em termos financeiros, desta equipa especializada (sem esquecer os gastos em consumíveis que não existem nas outras respostas, nomeadamente medicação e gases medicinais).

Dispostos a colmatar esta situação, foi apresentada à ARS-Norte em maio de 2019, um pedido de alargamento da capacidade de 21 para 24 camas. A proposta obrigava a alguns obras para adequação dos espaços de acordo com as medidas exigidas pela lei vigente, daí que nos disponibilizámos para negociar esta mudança. Realizadas as intervenções necessárias, e após alguns avanços e recuos no processo, a ARS Norte comunicou formalmente durante o mês de outubro de 2021 que as novas 3 camas propostas estão integradas no Plano de Desenvolvimento da RNCCI para 2022, carecendo apenas de assinatura de despacho e

alteração ao acordo de cooperação, sendo permitido, no entretanto, e de forma informal, que as 3 camas extras possam ser já usadas, a título privado.

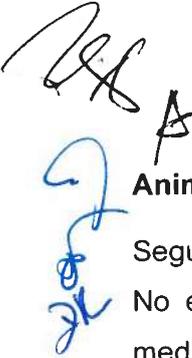
A entrada destas três camas adicionais em acordo de cooperação não resolve o problema da sustentabilidade por si só, mas é já um grande passo no sentido de o atenuar para valores mais suportáveis a longo prazo. Neste momento, e apesar de aprovação há mais de dois anos, o despacho de financiamento ainda não foi assinado e as 3 camas extra ainda não se encontram em plano funcionamento, tendo sido pontualmente ocupadas a título privado para se conseguir alguma rentabilização das mesmas até à sua entrada em funcionamento na RNCCI.

De acordo com o diagnóstico de necessidades/problemas elencados, deixam-se algumas propostas que apresentamos seguidamente para incluir no PAO da UCCI LDM Santa Maria Maior para o próximo ano:

PROBLEMA	OBJETIVO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	META	INDICADORES DE DESEMPENHO
Valor Diária vs nº camas vs custos c/ recursos humanos	Aumentar valor dos rendimentos mensais	- Aumentar capacidade em 3 camas; - Atualização do nº de camas em acordo;	- Aumentar valor das participações (MTSS + MS + Utentes)	O valor das participações recebido anualmente deve corresponder a pelo menos 110% do valor gasto em RH.
Encomendas/gestão de stocks	Racionalizar gastos em aquisição de fraldas/pensos e apósitos/produtos de enfermagem/outras	- Análise de custo p/ fornecedor; - Manter pequenas quantidades de stock; - Evitar desperdícios; Em produtos de utilização frequente, e com validade que o permita, realizar encomendas maiores caso haja redução do custo unitário;	- Reduzir gasto anual em 10%;	Valor mensal em gastos de consumíveis; Valor anual em gastos de consumíveis
Absentismo	Diminuir absentismo	-Avaliar causa(s) mais frequentes de absentismo; - Criar estratégias motivacionais para os colaboradores (dias de férias adicionais se não faltar, promover atividades de <i>team building</i> , estratégias de valorização pessoal) -Promover formação e utilização de ajudas técnicas em contexto laboral;	Diminuir o absentismo relacionado com falta e baixas (por acidente de trabalho e relacionadas com desgaste emocional/burnout) em 50%	Nº faltas + Nº dias de baixa/colaborador/ano
		- reconversão das caldeiras de aquecimento e águas quentes para tipo de	Reduzir custos com fornecimento de energia em 15 – 20%	Valor mensal das faturas de Eletricidade/Gás/Outro

FA
2
sk

Custos / gasto energético	Reduzir valor da fatura energética.	combustível menos oneroso; -Manutenção dos radiadores e equipamentos antes da sua entrada em funcionamento para evitar perdas; -Formação para utilização racional adequada dos equipamentos de aquecimento do ambiente; - Formação para utilização racional de luzes e aparelhos elétricos; - Substituição de janelas/portas com caixilharia em madeira por materiais mais eficientes energeticamente.		Valor anual das faturas de Eletricidade/Gás/Outro.
---------------------------	-------------------------------------	--	--	--



Animação Sociocultural

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o idoso é aquele que já completou 65 anos. No entanto, com o aumento da esperança média de vida e com o desenvolvimento da medicina e tecnologia hoje poderemos considerar 70 ou 75 anos como passagem à velhice. Em paralelo às divisões etárias encontra-se a qualidade de vida. Vive-se mais, mas para tal deveremos ter condições e oportunidades num processo de envelhecimento que se quer ativo. Com as transformações sociais, verifica-se atualmente um aumento de idosos nas IPSS.

A animação sociocultural² promove o bem-estar do idoso motivando-o diariamente, contribuindo para o seu próprio desenvolvimento individual, dando-lhes mais satisfação e participação ativa.

Com os novos fenómenos de “envelhecimento”, a animação sociocultural serve também para dar resposta a uma ausência ou diminuição da atividade dos utentes e das suas relações sociais.

Estas atividades são de extrema importância pois auxiliam na prevenção do envelhecimento cognitivo e intelectual, desenvolvem e estimulam a motricidade dos idosos assim como o equilíbrio sócio emocional.

No decorrer do ano 2024 pretende-se desenvolver:

- Atividades lúdico-recreativas (Estações do Ano, Dia do Cinema, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia dos Avós);
- Atividades Culturais (São Martinho, Santos Populares, Dia Internacional dos Museus, Dia de Portugal, Dia da Instituição);
- Atividades Sociais (Encontro ao Entardecer, Convívio Intergeracional, Pink October, Dia da Amizade);
- Atividades espirituais/religiosas (Semana Santa e alusivas à época Natalícia);
- Atividades quotidianas (Passeios, Jogos didáticos para Idosos);
- Atividades desportivas (ginástica com arco, bolas e elástico);
- Outras atividades festivas (Aniversários).

² Ver: Anexo Planos de Animação Sócio-cultural para todas as Respostas Sociais na área de Intervenção Sénior.

Objetivos:

- Promover a saúde e o bem-estar físico e mental nos idosos;
- Potenciar as competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança;
- Promover a convivência, participação e integração dos utentes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Promover a saúde e o bem-estar físico e mental dos idosos;

Consultar em Anexo os Planos de Atividades de animação

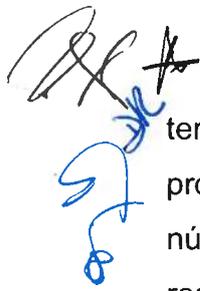
Para desenvolver as atividades de animação para as resposta de ERPI e UCCI-LDM, em Anexo, prevemos o montante de 2443,86€

COMUNIDADE

O Programa de Emergência Alimentar (PEA), vulgarmente designado como “Cantina Social” é uma medida de apoio aos agregados mais carenciados, mediante celebração de Acordo de Cooperação entre o ISS, IP e a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, para fornecimento de refeições confeccionadas aos agregados (individuais ou alargados). Para o ano de 2023, o número de refeições em acordo manteve-se em 7 refeições/dia, com atualização do valor por refeição que passa dos 2,50€ em 2022 para os 3,00€ em 2023. A situação para 2024 não se encontra ainda definida, mas não se prevê qualquer redução/alteração do número de refeições, poderá sim haver lugar a nova atualização do valor pago por refeição.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) é um programa co-financiado pela UE, ao abrigo do Portugal 2020. Trata-se de uma candidatura conjunta entre as Misericórdias de Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso e Alfândega da Fé para distribuição de cabaz de alimentos aos seus agregados carenciados. A 1ª Fase deste programa iniciou-se em outubro de 2017 e



terminou a 30 de novembro de 2019. Iniciou-se a 2ª Fase em janeiro de 2020 e prolongar-se-á até 31 de janeiro de 2023. Entre janeiro e maio de 2020 manteve-se o número de indivíduos a ser apoiado mensalmente (48 indivíduos). No entanto, e como resposta ao aumento das necessidades decorrentes da pandemia e das medidas restritivas implementadas, foi concedido um aumento gradual do número de beneficiários abrangidos, 50% nos meses de Junho e Julho (passando para um total de 72 beneficiários/mês) e, a partir de Agosto de 2020 e até Agosto de 2021, um aumento de 100 %, duplicando o número de beneficiários para 96 pessoas/mês. Em 2022, à exceção do mês de Julho em que houve indicação para redução para 72 beneficiários, indicação revertida em Agosto, voltando aos 96 beneficiários anteriores. Durante a 2ª fase do programa, entre Janeiro de 2020 e Novembro de 2023, foram apoiados 93 agregados familiares, num total de 302 beneficiários, num total de 47 entregas de cabazes alimentares. A 2ª Fase do programa termina a 30 de Novembro de 2023, não existindo à data qualquer indicação sobre eventual continuidade do programa em 2024 e em que moldes poderá decorrer caso o programa tenha continuidade.

Programa Emergência Alimentar – PEA (Cantina Social)

O Programa de Emergência Alimentar (PEA), vulgarmente designado como “Cantina Social” é uma medida de apoio aos agregados mais carenciados, mediante celebração de Acordo de Cooperação entre o ISS, IP e a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, para fornecimento de refeições confeccionadas aos agregados (individuais ou alargados). Para o ano de 2021, o número de refeições em acordo seria de 7 refeições/dia, com redução progressiva durante o ano. No entanto, devido à situação excecional provocada pela pandemia covid-19, o ISS, IP e o CDSS de Bragança optaram pela não aplicação desta redução, tendo-se mantido as 7 refeições/dia durante todo o ano de 2022, a manterem-se as mesmas para o ano 2024.

EIXO IV: QUALIDADE E MELHORIA



Num mundo em constante mudança, com a evolução tecnológica a impulsionar essa mudança, as organizações devem munir-se de sistemas de controlo estruturados e organizados, pois promovem o crescimento e disponibilizam informação ao órgão administrativo.

A inovação tecnológica viabiliza a melhoria organizacional e o seu desempenho. Produto desse mecanismo é a introdução de *software's* que se incorporam na evolução estratégica da organização para atingir as metas a que se propõe e satisfazer os seus utentes e dirigir os diferentes recursos.

Desenvolver instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação são imprescindíveis na gestão estratégica da Instituição pois a melhoria dos processos internos no presente representa uma melhoria nos indicadores financeiros no futuro.

A avaliação, a efetuar pelo menos anualmente, deve englobar indicadores financeiros e não financeiros o que permite não só medir o grau de sustentabilidade financeira, mas também o grau de satisfação dos diferentes beneficiários, tais como clientes, familiares, colaboradores, fornecedores, parceiros, etc.

Criar um Sistema de Controlo de diferentes áreas de Gestão

O controlo é uma das principais funções da gestão e é com base em medidas de controlo e avaliação que são desenvolvidas estratégias de melhoria contínua.

Como tal, é fundamental implementar na SCMMD um Sistema de Controlo Interno que defina claramente a estrutura organizacional, as competências e as responsabilidades e, ao mesmo tempo, permita aferir o grau de execução dos vários processos e procedimentos definidos pela Mesa Administrativa. Por forma a poder-se trabalhar o Diagnóstico de necessidades e avaliação do funcionamento das respostas sociais que a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro desenvolve é fundamental definir as áreas de Gestão, assim como nomear os seus responsáveis técnicos, concordando com os eixos elencados anteriormente: área financeira e administrativa, recursos humanos, património e aprovisionamento, ação social, saúde e educação e Gestão da Privacidade e Proteção de Dados (Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto) . É fulcral incluir-se ainda a obrigatoriedade de implementação do Canal de denúncias e Regime Geral de Corrupção (Dec. Lei n.109-E/2001 de 19 de dezembro).



Dinamizar a Melhoria Contínua

Sem diagnosticar, planear, agir, medir, avaliar e retroalimentar a ação, não é possível melhorar, inovar e fazer a diferença positiva.

Neste sentido, a Segurança Social criou o Modelo de Avaliação da Qualidade baseado nos princípios de gestão da qualidade e onde são estabelecidos os requisitos necessários à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade dos serviços prestados pelas Respostas Sociais.

O Modelo tem por base uma filosofia de melhoria contínua da qualidade, pelo que para cada critério foram estabelecidos três níveis de exigência para o cumprimento dos requisitos – Nível C, B e A – permitindo a sua implementação gradual ao longo de um determinado período de tempo.

É fundamental que a SCMMMD implemente este modelo pois esta qualificação permitirá, a nível externo, evidenciar que as Respostas Sociais têm em funcionamento um sistema de gestão que lhe garante a conformidade dos seus serviços com os requisitos da qualidade da norma NP EN ISSO 9001:2000 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos e o Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM).

Instrumentos fundamentais para este fim:

- Manual de Funções de cada trabalhador
- Regulamentos Internos
- Procedimentos / Protocolos
- Planos de Ação
- Verificação/Monitorização
- Diagnóstico de Necessidades de Formação
- Planeamento das Ações de Formação (formação interna, em contexto de trabalho, e externa)
- Adaptação do Manual de controlo interno proposto pelo ROC para todas as áreas de gestão referidas anteriormente.

8. Plano Operacional – Quadro Resumo

EIXO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES
I. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	Aumentar o número de Irmãos da SCMMD	Divulgação nas Redes Sociais e Celebrações Religiosas	Número de novos Irmãos
	Optimizar a Gestão Administrativa	Calendarização ajustada às datas legais de contabilização	Número dias necessários ao registo dos documentos
		Desenvolver e implementar o Regulamento Interno para os Serviços Administrativos	Regulamento dos Serviços Administrativos aprovado e amplamente divulgado
	Gerir eficazmente os stocks da Instituição	Inventariar bens pelo menos uma vez por mês	Número de artigos no TSR Stocks que refletem exatamente o valor das existências
	Melhorar a qualidade dos bens/serviços adquiridos	Registo anual da avaliação dos fornecedores	Número de fornecedores com avaliação positiva
	Melhorar as condições de aquisição de produtos/serviços	Maior formalização dos processos de compra	Percentagem de redução dos gastos com compras
	Adaptação de chaves de imputação assente em pressupostos e métricas individualizados	Definição conjunta com os diferentes responsáveis funcionais dos critérios a adoptar	Alterações efetuadas nas chaves de imputação
	Organizar os serviços de Manutenção dos Equipamentos	Definição de responsável/responsáveis pela manutenção e gestão dos equipamentos	Diminuição de avarias e falhas no funcionamento
		Planeamento das manutenções preventivas	Diminuição das despesas com avarias
	Criação do Regulamento Interno para a Gestão e Utilização de Viaturas	Registos sobre km's percorridos / consumos combustível/ manutenções das viaturas	Número de Viaturas com monitorização efetuada
Elaboração semanal de Mapa de Saídas Previstas		% das autorizações prévias para uso de viatura	
II. COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	Melhorar a imagem Institucional e a divulgação da SCMMD	Aquisição de Fardamento e EPI's	Número de fardas/EPI's por colaborador
		Conceber e editar materiais informativos disponibilizados aos públicos-alvo	Número de materiais produzidos por trimestre
		Produzir conteúdos fotográficos, audiovisuais e de multimédia	Número de conteúdos produzidos por trimestre
		Gerir as publicações institucionais no site	Número de publicações por trimestre
	Modernização Informática	Aquisição de Hardware e Software	Número de computadores/ programas adquiridos por trimestre

III. AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E COMUNIDADE		Manutenção e Licenciamento dos sistemas informáticos	Número de manutenções por trimestre; número de novas licenças por trimestre
		Proteção e Salvaguarda da informação interna institucional	Número de licenças anti-virus adquiridas / backup's efetuados por trimestre
	Melhorar a autonomia funcional dos utentes	Sessões regulares de fisioterapia	Percentagem de utentes que melhoram o estado funcional
		Exercícios de expressão corporal e motora	
	Promover a melhoria dos cuidados de saúde prestados	Identificar utentes com potencial rico de úlceras de pressão	% de redução das úlceras de pressão
		Adequação dos posicionamentos ao estado físico dos utentes	
		Aquisição de material e equipamento preventivo	
		Capacitação dos Recursos Humanos	Número de horas de formação por colaborador
	Avaliação dos cuidados prestados aos utentes	Desenvolver e implementar o Regulamento Interno para os Colaboradores	Regulamento Interno para Colaboradores aprovado e amplamente divulgado
		Monitorização das atividades dos diferentes setores	Percentagem de cumprimentos do Plano Individual de Cuidados
	Avaliação da Satisfação dos Utes	Número de utentes que atribuem avaliação positiva aos serviços	
	Melhorar os instrumentos de avaliação	Redefinição de critérios e meios de avaliação	Número de indicadores redefinidos e aprovados
	Desenvolver e implementar Manual de Controlo Interno	Criar uma estrutura organizacional (geral e de cada Resposta Social)	Manual de Controlo Interno aprovado e amplamente divulgado
Definir responsabilidades e autoridades			
	Desenhar processos e procedimentos para cada área funcional	Grau de implementação do SGQ	
	Dinamizar a melhoria contínua		Implementar o Sistemas de Gestão da Qualidade – Nível C da SS

9. Notas Explicativas ao Orçamento – Pressupostos para a Elaboração

A elaboração do orçamento previsional de 2024, teve como base de cálculo a informação contabilística direta efetiva, na qual o registo histórico foi a fonte mais relevante.

Foram considerados os gastos e os rendimentos acumulados, a 30 de junho de 2023, os orçamentos, os protocolos e os Acordos de Cooperação com as entidades financiadoras e, ainda, a realidade salarial. Estes dados foram projetados em termos de doze meses, corrigidos pontualmente numa ou noutra rubrica, atendendo às especificidades próprias de determinados Gastos e Rendimentos, e tendo sempre como princípio uma análise prudente.

Em relação ao ano anterior, atualizou-se e ajustou-se a base de trabalho, tendo em conta os objetivos propostos pela Mesa Administrativa e os seguintes critérios:

- a projeção da atualização da Remuneração Mínima Mensal para o valor de 820,00€;
- a projeção da atualização dos Acordos de Cooperação em 3%;
- os gastos tiveram uma atualização decorrente da inflação prevista de 3,4%.

No presente orçamento cumpre-se com a legislação contabilística que regula o setor das IPSS, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015. Para este orçamento analisaram-se unitariamente as atividades desta Instituição. Esta desagregação possibilita o enquadramento dos gastos e dos rendimentos nos vários centros de custo, de modo a se analisar a execução orçamental e a se implementar um controlo e gestão mais eficaz.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (PREVISIONAL 2024)

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	1.669.901,46 €	1.596.123,44 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.980.125,35 €	1.763.703,21 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 442.623,81 €	- 406.712,05 €
Fornecimentos e serviços externos	- 470.300,27 €	- 450.343,36 €
Gastos com o pessoal	- 2.935.332,55 €	- 2.237.866,99 €
Outros rendimentos	36.434,88 €	33.458,27 €
Outros gastos	- 680,00 €	- 1.713,01 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 162.474,94 €	296.649,51 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 125.579,44 €	- 105.724,97 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 288.054,38 €	190.924,54 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- 3.765,54 €
Resultado líquido do período	- 288.054,38 €	187.159,00 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2024)

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI Miranda	ERPI Palaçoulo	ERPI Duas Igrejas
Vendas e serviços prestados	558.671,68 €	401.144,36 €	387.970,92 €
Subsídios, doações e legados à exploração	470.475,98 €	197.879,66 €	155.407,80 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 138.958,16 €	- 66.396,70 €	- 54.208,15 €
Fornecimentos e serviços externos	- 120.853,20 €	- 57.998,35 €	- 52.522,03 €
Gastos com o pessoal	- 877.605,59 €	- 394.282,21 €	- 398.717,65 €
Outros rendimentos	5.560,21 €	5.491,86 €	1.612,86 €
Outros gastos	- 302,86 €	- 57,31 €	- 52,51 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 103.011,94 €	85.781,31 €	39.491,24 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 17.546,90 €	- 17.699,92 €	- 28.251,88 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 120.558,84 €	68.081,39 €	11.239,36 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	- 120.558,84 €	68.081,39 €	11.239,36 €

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD Miranda	SAD Palaçoulo	SAD Duas Igrejas
Vendas e serviços prestados	75.033,60 €	32.207,52 €	49.275,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	175.103,39 €	105.235,13 €	117.357,29 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 32.585,67 €	- 18.550,39 €	- 16.993,86 €
Fornecimentos e serviços externos	- 45.433,36 €	- 22.087,92 €	- 20.334,07 €
Gastos com o pessoal	- 160.828,04 €	- 85.945,27 €	- 109.947,42 €
Outros rendimentos	1.522,25 €	7.772,87 €	498,42 €
Outros gastos	- 54,62 €	- 37,49 €	- 45,02 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12.757,55 €	18.594,45 €	19.810,34 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 2.579,80 €	- 11.288,44 €	- 7.981,88 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10.177,75 €	7.306,01 €	11.828,46 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	10.177,75 €	7.306,01 €	11.828,46 €

AK

9
2/2

RENDIMENTOS E GASTOS	Pré-Escolar	Creche
Vendas e serviços prestados	- €	- €
Subsídios, doações e legados à exploração	75.065,36 €	215.101,80 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 5.429,10 €	- 12.657,89 €
Fornecimentos e serviços externos	- 9.367,80 €	- 27.371,83 €
Gastos com o pessoal	- 78.443,64 €	- 234.750,40 €
Outros rendimentos	336,60 €	751,35 €
Outros gastos	- 17,66 €	- 61,06 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 17.856,24 €	- 58.988,03 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 1.992,60 €	- 5.514,44 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 19.848,84 €	- 64.502,47 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultado líquido do período	- 19.848,84 €	- 64.502,47 €

RENDIMENTOS E GASTOS	UCCI	UCC Privada
Vendas e serviços prestados	129.796,70 €	31.851,68 €
Subsídios, doações e legados à exploração	454.998,94 €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 82.487,82 €	- 5.852,31 €
Fornecimentos e serviços externos	- 64.182,30 €	- 4.425,58 €
Gastos com o pessoal	- 537.649,87 €	- 37.238,14 €
Outros rendimentos	2.004,74 €	160,00 €
Outros gastos	- 33,76 €	- 4,80 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 97.553,37 €	- 15.509,15 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 25.755,74 €	- 262,68 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 123.309,11 €	- 15.771,83 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultado líquido do período	- 123.309,11 €	- 15.771,83 €

RENDIMENTOS E GASTOS	Irmandade/Serv. C PEA	P. Religioso	POAPMC	P. Arrendado
Vendas e serviços prestados	3.950,00 €	- €	- €	- €
Subsídios, doações e legados à exploração	3.500,00 €	6.000,00 €	- €	4.000,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- 8.503,76 €	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 41.702,52 €	- 1.825,20 €	- 296,26 €	- 1.830,47 €
Gastos com o pessoal	- 1.654,87 €	- 6.224,00 €	- 4.291,59 €	- 6.054,96 €
Outros rendimentos	- €	324,84 €	5.363,88 €	35,00 €
Outros gastos	- €	6,43 €	- €	6,48 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 35.907,39 €	- 10.234,55 €	776,03 €	- 3.856,91 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 2.032,80 €	- 35,76 €	- 4.378,96 €	- 164,76 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 37.940,19 €	- 10.270,31 €	- 3.602,93 €	- 4.021,67 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	- 37.940,19 €	- 10.270,31 €	- 3.602,93 €	- 4.021,67 €

BALANÇO (PREVISIONAL 2024)

Balço (previsional)	RUBRICAS	Datas	
		2024	2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3.243.479,98	3.237.175,48
Bens do património histórico e cultural		187.260,16	141.639,12
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		14.963,96	21.744,84
	Total Ativo Não Corrente	3.445.704,10	3.400.559,44
Ativo corrente			
Inventários		51.104,00	46.059,00
Clientes		104.809,00	132.480,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membr		720,00	1.320,00
Diferimentos		15.503,55	13.073,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		372.168,96	580.540,00
	Total Ativo Corrente	544.305,51	773.472,00
	Total do Ativo	3.990.009,61	4.174.031,44
Fundos Patrimoniais			
Fundos		159.260,13	159.260,13
Resultados transitados		2.098.281,00	1.861.122,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.737.635,80	1.720.129,68
Resultado líquido do período		-288.054,38	187.159,00
	Total dos Fundos Patrimoniais	3.707.122,55	3.927.670,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		5.025,00	5.025,00
Financiamentos obtidos		0,00	64.285,60
	Total do Passivo Não Corrente	5.025,00	69.310,60
Passivo corrente			
Fornecedores		110.770,01	63.310,00
Estado e outros entes públicos		62.699,48	48.396,00
Financiamentos obtidos		0,00	25.714,32
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		104.392,57	39.629,71
	Total do Passivo Corrente	277.862,06	177.050,03
	Total do Passivo	282.887,06	246.360,63
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	3.990.009,61	4.174.031,44

Euros



DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA (PREVISIONAL 2024)

Demonstração Fluxos Caixa (previsional)		DATAS	
		2024	2023
RUBRICAS			
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.702.572,46	1.512.980,00
Pagamentos a fornecedores		-875.509,07	-746.035,00
Pagamentos ao pessoal		-2.471.762,82	-2.238.959,00
	Caixa gerada pelas operações	-1.644.699,43	-1.472.014,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		1.603.833,31	1.793.596,77
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-40.866,12	321.582,77
Fluxos de caixa das atividades de investimento			0,00
Pagamentos respeitantes a:			0,00
Ativos fixos tangíveis		-77.505,00	-2.580,00
Ativos intangíveis			0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos			0,00
Recebimentos provenientes de:			0,00
Ativos fixos tangíveis			0,00
Ativos intangíveis			0,00
Investimentos financeiros			0,00
Outros ativos			0,00
Subsídios ao investimento			0,00
Juros e rendimentos similares			0,00
Dividendos			0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-77.505,00	-2.580,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			0,00
Recebimentos provenientes de:			0,00
Financiamentos obtidos			0,00
Realização de fundos			0,00
Cobertura de prejuízos			0,00
Doações			0,00
Outras operações de financiamento			0,00
Pagamentos respeitantes a:			0,00
Financiamentos obtidos		-89.999,92	-25.714,32
Juros e gastos similares		0,00	-3.765,54
Dividendos			0,00
Redução de fundos			0,00
Redução de fundos			0,00
Outras operações de financiamento			0,00
	Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-89.999,92	-29.479,86
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-208.371,04	289.522,91
Efeito das diferenças de câmbio			0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		580.540,00	291.017,09
Caixa e seus equivalentes no fim de período		372.168,96	580.540,00

Euros

INVESTIMENTO (PREVISIONAL 2024)

INVESTIMENTO 2024	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	177.505,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	50.000,00
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	80.000,00
Equipamento Básico	47.505,00
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - 2024	177.505,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

FONTES DE FINANCIAMENTO	VALOR
Fundos Próprios	177.505,00
TOTAL FINANCIAMENTO - 2024	177.505,00

Euros



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na elaboração do orçamento foram tidas em conta várias considerações que são apresentadas por classes e por rúbrica:

Vendas e Serviços prestados

O valor apurado nas Respostas Sociais ERPI's e SAD's foi estimado tendo em conta as mensalidades que vigoraram até à data da elaboração do orçamento e do número de utentes médio previsto em cada uma das Respostas Sociais, em 2024:

	Nº Utentes Médios Previstos	Mensalidade Média Mensal	Total Mensalidades Previstas
ERPI Miranda do Douro	70	646,54 €	543.095,40 €
SAD Miranda do Douro	32	195,40 €	75.033,60 €
ERPI Palaçoulo	37	886,69 €	393.690,36 €
SAD Palaçoulo	17	157,88 €	32.207,52 €
ERPI Duas Igrejas	34	920,00 €	375.360,00 €
SAD Duas Igrejas	25	164,25 €	49.275,00 €

Aos valores apurados relativos às mensalidades acrescem ainda os valores previstos com outras rúbricas como Transportes e Reembolso de Fraldas, num total de 35.641,20 €.

No caso do Centro Infantil, que acopla as respostas Pré-Escolar e Creche, não estão previstas mensalidades para o ano lectivo 2023/2024 tendo em conta a Medida de Gratuidade (Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro) e o Protocolo estabelecido com o Município de Miranda do Douro.

O valor apurado na UCCI foi estimado tendo em conta os valores diários definidos para esta tipologia de Resposta Social, tendo em conta que a frequência média prevista é de 21 utentes.

Para as Quotizações e Jóias a receber foi considerado o número de associados atuais, a diminuição da Irmandade por força estatutária bem como o número médio de novos

associados previsto que é 60 novos Irmãos, sendo os rendimentos previstos de 3.950,00 euros.

Subsídios, doações e legados à exploração

O valor apurado tem em conta os valores médios recebidos por utente até ao 3º trimestre de 2023.

Nas participações do IEFP foram considerados os Estágios ATIVAR a candidatar.

Outros Rendimentos

O valor apurado foi estimado tendo em conta os rendimentos médios acumulados até ao final do 1º semestre de 2023.

CMVMC

O valor apurado foi calculado com base no valor médio mensal apurado no 1º semestre de 2023 acrescido de 3.4% de inflação e o número médio de utentes previsto para 2024.

Espera-se, assim, um aumento do CMVMC (em relação ao valor previsto para 2023) maioritariamente devido ao aumento dos preços dos bens.

Fornecimentos e Serviços externos

O valor apurado foi calculado com base no valor médio mensal do 1º semestre de 2023 juntamente com a informação atual sobre a variação nos preços prevista para 2024.

Para a generalidade das rubricas foi considerada uma atualização do valor anual tendo em conta a taxa de inflação de 3.4%, à exceção das rubricas que estão associadas a contratos que não prevêem alteração do valor para o ano de 2024.

Gastos com Pessoal

O valor apurado tem em conta o total de remunerações previstas para 2024 pelo Departamento de Recursos Humanos tendo em conta o quadro de pessoal e as alterações de vencimentos previstas na legislação em vigor.

Foram ainda consideradas as contribuições da Entidade Empregadora para a Segurança Social e demais encargos associados aos colaboradores.

Gastos de Depreciação

O valor apurado foi estimado tendo em conta o valor das depreciações em 2023 acrescido das depreciações previstas para 2024 na sequência dos bens adquiridos (tendo em conta que até 2017 não existem fichas de cadastro dos bens adquiridos).

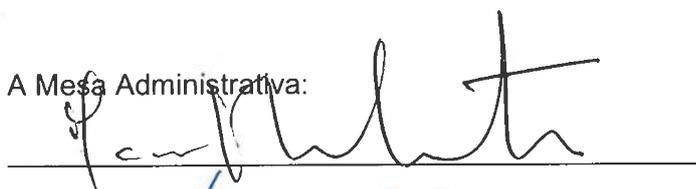
Foi também considerada uma redução das depreciações pelo fato de alguns bens terminarem de depreciar em 2024.

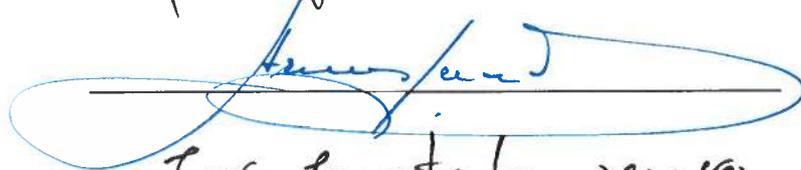
Outros Gastos

O valor apurado foi estimado tendo em conta os gastos médios acumulados até ao final do 1º semestre de 2023, a previsão da inflação para o ano de 2024 bem como outras previsões de alteração de preços em 2024.

Miranda do Douro, 09 de novembro de 2023

A Mesa Administrativa:





Jorge Freixo Loureiro

Helena Casal Almeida Pires

Luísa Martins Carvalho Vasco